

NOTICIA

Publicações
p/ linha cr\$ 1,00
Assinatura
por ano cr\$ 50,00

Diretor-proprietario — OVIDIO DE CASTRO

PASSEIO

Quando entrei no onibus alguém me perguntou: «Você trouxe lanche para comer no caminho?», respondi negando e o interessado ponderou que eu fiz bem porque com o Vavá no carro, a gente não viaja sossegado, só de lembrar que aquilo que se leva não está seguro. Pensei: «Por que levar sanduíches se vamos chegar ao Rio às nove horas?» Um dos companheiros trouxe um frango assado. O tipo do conservador. Aquelas viagens que fazíamos a cavalo e levávamos o dia todo! Lá num certo ponto a gente apeava e comia o virado. O tempo bom!

Mas agora? Tomar café em casa e almoçar no Rio é coisa de todos os dias. Entretanto levar o farnel é questão de gosto. E os embrulhos não eram poucos. Mais tarde é que fui ver o juízo daquela gente. O onibus perdeu os freios na entrada de Cachoeira. Quase levamos o diabo. Ficamos com duas horas de atrazo em frente à Santa Casa. Foi preciso tirar uma das rodas, engraxar, trocar roleman, colocar borracha, uma série de coisas que eu não entendo. Enquanto isso os rapazes brincavam de «por rabo» no paletó dos outros. A principio não achei graça no brinquedo, mas quando vi a cara de um sujeito que estava caçoando de um companheiro com rabo, sem saber que ele mesmo tinha no paletó um maior ainda, caí na risada. Assim ficamos até que o onibus foi consertado. E por que não o fizeram antes? Ainda

SIM!

Que coisa maravilhosa!
Que luz, que deslumbramento!
Sobem ao céu, docemente
Centenas, milhões de estrelas...
São «estrelas ascendentes»
São vozes do coração
Ecoando no firmamento
Um baluciar de oração.

Bendito seja o teu trabalho, a tua vida,
O teu carinho, o teu amor,
Tua dedicação!
Teu grande anseio
De, ao menos, mitigar o sofrimento alheio
Recai sobre ti mesmo, em gratidão,
Traduzida na prece comovida
Dessa gente querida
Que vem chorar conosco, em nossas horas
[de aflição...]

Oh! Quanta vez, de madrugada,
Ao voltares cansado
Dessa luta diuturna contra a morte
Chorei contigo
A perda de um amigo,
De um ente amado!
Bem poucos sabem do teu desalento
Quando crias morrer tua «estrela de sorte»
E o passaporte negro tu devias dar
Justamente aos que mais desejaste curar!
Bem poucos sabem, no entretanto,
— Santa compensação —
Nesta hora de incerteza
Julgando ameaçada a tua vida
Quanta face orvalhada de pranto,
Voltada para o céu, a suplicar por ti!

Foi tal a vibração
De carinho e amizade
De tanta castidade
E tão sutil beleza
Que o céu se abriu e em toques de clarim
Os anjos responderam ternamente: — Sim!

CLARINHA — 6.^a feira santa 16/4/54

animados partimos para a Capital.

Era preciso chegar o quanto antes para entrar logo no Maracanã. Quando entramos na estrada nova a alegria da turma aumentou. Ainda era cedo mas os primeiros em-

brulhos começavam a ser abertos e muitos se punham a mastigar. Daí a pouco um reboiço nos bancos trazeiros. Um marimbondo surgiu dentro do carro causando inquietação nos últimos passageiros. Deram umas pale-

tozadas no pobre e barulhento inseto causando-lhe morte horrível. Rodamos bem até Queluz. Quando nos aproximávamos de Engenheiro Passos o onibus começou a dançar. Sentimos cheiro de borracha queimada. Desviados da pista paramos e ficamos desolados: outra vez, a mesma roda, agora em piores condições, bem torta, fora do prumo. Sim senhor! Era o cumulo! E eu que desejava ver os paraguaiois. A turma, da cara amarrada — e más palavras também amarradas — tinha «bons» pensamentos voltados para o dono da empresa. Mas, que fazer? Aguentar firme. E os automóveis, uns atrás dos outros, passavam chiando no asfalto. O passeio estava perdido. E não sei porque veio fome e uma vontade louca de comer aqueles lanches. Daí a pouco o Enéas percebe um carro vasio. Dá sinal e o homem pára. Perguntado onde ia, respondeu: «Levar carne em Engenheiro Passos». «Quer ir ao Rio?» Pechinchou, fez luxo e topou. Entramos seis no carro. Enéas, Nanão, Gentil, Sebastião, Vavá e eu. Respiramos profundamente. Logo estaríamos no maior estádio do mundo. Depois de meia hora de bate papo a turma começou a cochilar. O Sebastião dormiu profundamente. O automóvel roncava na pista maravilhosa. Que bom governo o do Dutra, que fez essa coisa palpável! Um dedo duro apertou-me as costas. Virei-me. Era o Vavá, com a cara mais natural do mundo a me oferecer empadas, uma caixa cheia delas e de outros comes. Tirei uma empada

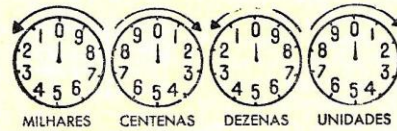
(Continúa na última pag.)

Controle

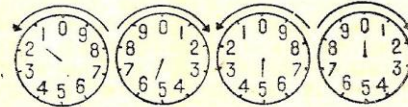
você mesmo o seu consumo de energia elétrica aprendendo a ler o Medidor do consumo de energia elétrica.



O medidor de luz, ou relógio de luz ou força como é comumente chamado, possui quatro mostradores, cada um deles, numerado de 0 a 9 representando, respectivamente, da direita para a esquerda, unidades, dezenas, centenas e milhares.

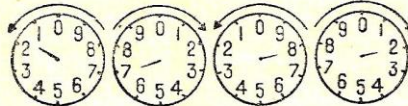


A leitura se processa de acordo com a posição dos ponteiros. Por exemplo: na primeira leitura os ponteiros estão marcando da maneira abaixo:



sendo o resultado da leitura igual a 1550.

Na seguinte leitura a posição dos ponteiros indica:



tendo-se como resultado 1682; o consumo verificado entre a 1.ª e 2.ª leitura foi, portanto, de 132 kWh, que representa a diferença entre 1682 e 1550.

É preciso ter em mente que, enquanto o ponteiro não atingir exatamente um número, lê-se o número anterior.

NOTA: Os medidores que registram grandes consumos, como além de outros, os das indústrias, têm uma constante que se encontra indicada na frente do medidor, que deve ser multiplicada pela diferença entre as leituras. Portanto, se a constante de um medidor for, por exemplo, 20 e a diferença entre as leituras 100, o consumo será: $100 \times 20 = 2.000$ kWh.



A PEQUENA COLABORAÇÃO DE CADA UM CONCORRERÁ ALIVIAR A SOBRECARGA DO SISTEMA GERADOR DE ENERGIA ELÉTRICA

EDITAL

Edital de Praça de bens penhorados a Sucessores de Antonio de Paula e Silva, nos autos de Ação Executiva Cambial que lhes move Joaquim Costa.

O Doutor Vitor Machado de Carvalho, Juiz de Direito desta Comarca de Cachoeira Paulista, etc. Faz Saber a todos quantos o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem, que no dia cinco (5) de Maio p. futuro, às treze (13) horas, no Fórum desta cidade, o porteiro dos auditórios sr. João Ferreira de Barros ou quem suas vezes fizer, trará a público pregão em primeira praça, os bens abaixo descritos, que foram penhorados nos autos da Ação Executiva Cambial que Joaquim Costa

move contra Antonio de Paula e Silva, hoje representado por seus Sucessores legalmente habilitados, a saber: «Casa de morada n.º 182, da Rua São Sebastião, nesta cidade, construída de tijolos, coberta de telhas, tendo na frente duas janelas e um portão de acesso e uma varanda de entrada, com duas salas, dois quartos, cópa, cosinha, corredor e banheiro com W.C., parte forrada e assoalhada, parte acimentada e ladrilhada, com o seu respectivo terreno próprio que mede seis metros e setenta centímetros de frente por trinta metros, mais ou menos, da frente aos fundos, e que confronta de um lado com José Martins dos Santos ou quem de direito, de outro lado com sucessores de Benedito Farabelo, pelos fundos com Antonio Sacilotti Filho e pela frente com a referida Rua São Sebastião», que foi avaliada judicialmente pela importância de Cr\$130.000,00 (cento e trinta mil cruzeiros). Sobre o imóvel não pesa quaisquer onus, con-

forme consta da certidão do Cartório do Registro de Imóveis, junta aos autos. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguém alegue ignorancia, manda expedir o presente edital que será afixado e publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade e comarca de Cachoeira Paulista, aos dois de abril de mil novecentos e cinquenta e quatro (2-4-954). Eu, João Dias de Oliveira, escrivão, subscrevi.

O Juiz de Direito:
Vitor Machado de Carvalho
Confere com o original.
O Escrivão: Oliveira.

CACHOEIRA PAULISTA
2.º OFICIO

CITAÇÃO de Antonio de Paula Machado, com o prazo de vinte (20) dias.

O Doutor Vitor Machado de Carvalho, Juiz de Direito desta Comarca de Cachoeira Paulista, Estado de São Paulo, etc. Faz Saber a Antonio de Paula Machado, não qualificado por se encontrar em lugar incerto e não sabido, na qualidade de pai da menor Geni de Paula Machado, brasileira, solteira, doméstica, natural de Pinheiros, deste Estado, nascida a 24 de Outubro de 1937, que, por parte da referida menor, assistida de sua mãe Cecilia Luzia da Silva e de Armindo Pereira, lhe foi requerida a presente citação, afim de que o referido Antonio de Paula Machado compareça perante este Juízo para dar consentimento para o casamento da mencionada menor Geni de Paula Machado com Armindo Pereira, sob pena de, não o fazendo, ser decretada a outorga judicial de consentimento. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguém alegue ignorancia, manda passar o presente edital pelo prazo acima, o qual será afixado e publicado

na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e comarca de Cachoeira Paulista, aos 20 de Abril de 1954. Eu, João Dias de Oliveira, Escrivão, subscrevi.

O Juiz de Direito:
Vitor Machado de Carvalho
Confere com o original.
O Escrivão: Oliveira

Festa do Livro
21 a 25-5-1954

Comemorando o 97.º aniversário da publicação do «Livro dos Espíritos», os Centros Espíritas locais promoveram nesta cidade, a Semana do Livro com o seguinte programa: Uma exposição de livros espíritas, numa vitrine do Percy Bazar.

No dia 21 conferência no C. E. Maria Celeste sobre o tema: «A doutrina e a civilização do 3.º milênio», pela prof. d. Marciana Silva Ferreira, dia 23 na Sede da União Espírita Cachoeirense, sobre o tema «A filosofia espírita em face da ciência» pela

prof. d. Clara Ferreira Prado e dia 25, no Asilo Antonio de Padua, o encerramento das festividades com uma parte artística e permuta gentil de livros, entre os assistentes. A Mocidade Espírita de Cruzeiro, deu brilhante concurso a essa semana espírita festiva.

Atuando à distância

As amídalas podem servir de abrigo a vários germes, muitos deles perigosos por causarem afecções de órgãos situados à distância, tais como: doenças dos rins (nefrites), das articulações (reumatismo articular) etc.

Previna-se contra possíveis complicações fazendo examinar sua garganta, ao primeiro sinal de inflamação, por um médico especialista. — SNES.

Pensamento

«A arte da vida consiste em fazer da vida uma obra de arte».

Banco Ribeiro Junqueira S/A

Fundado em 1912

42 Agências nos Estados de Minas Gerais, S. Paulo, Estado do Rio de Janeiro, Espírito Santo e Distrito Federal à v/ disposição.

Façam ss/ depósitos no Banco Ribeiro Junqueira S/A, porque êle lhe oferece as seguintes facilidades e interesses:

a) Efectúa pagamentos nas Praças de S. Paulo e nas demais onde mantem agências, à v/ ordem, sem comissão.

b) Tem de Capital e Reservas o total de Cr\$ 71.981.329,00 o que demonstra garantia absoluta para vv/ negócios.

c) Atende na parte da manhã, extraordinariamente, das 9 às 11 horas, para recebimento de depósitos e desconto de cheques.

d) Faz abertura de Contas Correntes em Conjunto, em nome de marido e mulher, que grandes vantagens tráz e economia do casal, como vos poderá ser explicado em n/ balcão.

e) Paga aos ss/ clientes as melhores taxas de juros, como se demonstra a seguir:

Em C/C Limitada . . . 5% a/a.

Em C/C Popular . . . 6% a/a.

· PRAZO FIXO

12 meses 8% a/a.

24 meses ou mais . . . 9% a/a.

Se ainda não tem, abra uma Conta Corrente do BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S/A, o estabelecimento bancário mais antigo desta Praça e pague por cheque, o que é mais prático, comercial e rápido.

Passoio

(Conclusão da 1.ª página)

e um sanduiche. Todos nos puzemos a mastigar. Os companheiros começaram a rir e o Bastião acordou. «Bandido Vavá, foi logo dizendo, a minha caixa de empadas.»

CIRANO

Waldyr Amazonas, avisa que perdeu sua carteira nacional de habilitação, como motorista profissional, expedida pela 18a. C. T. Guaratinguetá. A mesma tem o n. 0893 e PGU 1817, datada de 9-1-1952. Gratifica quem entregar à rua 7 de Setembro, 518, nesta cidade.

Notas & Fatos**Tribunal do Juri**

Realizou-se nesta cidade a 1.ª sessão periodica do Juri, deste ano. Como presidente, o dr. Vitor Machado de Carvalho, Juiz de Direito da Comarca, sendo promotor da Justiça o dr. Arthur Ramos Marques, estando na tribuna da defeza o dr. Célio Varajão, os trabalhos duraram três dias. Foram julgados três acusados, sendo que apenas um deixou de ser absolvido.

Fizeram anos :

- a 23, a srta. Maria da Gloria Silva, sobrinha do sr. José Benedito da Silva ;
- a 26, a srta. Edina, filha do sr. Antonio Joaquim de Almeida, residente no Rio de Janeiro; d. Lucilia de Moura Santos, esposa do sr. Euclides Pereira dos Santos ;
- a 27, d. Euridice Barreto Barbosa, esposa do sr. Pedro Monteiro da Silva; o sr. José dos Santos, ferroviario residente nesta cidade; d. Lavinia F. Varella, esposa do sr. Dorico Varella da Silva ;
- a 28, a menina Maria de Lourdes, filha do sr. José Mário Reis Pinto ;
- a 29, o prof. Hugo del Monaco, operoso diretor

do grupo de Jacareí e figura bastante relacionada entre nós; a prof. d. Maria Angelica dos Santos Ayres, esposa do ten. Benedito Ayres Filho; o menino Antonio, filho do sr. Antonio de Azevedo Pires, residente em Lorena; - a 30, o jovem Mário Rocha; d. Corina Leite Ferreira, nossa leitora residente em Cruzeiro.

Aviso especial

A diretoria da União Espirita Cachoeirense, reunir-se-á na sede social, amanhã às 20 horas, à rua Prudente de Moraes, 185. Pede-se o comparecimento de todos os diretores.

Falecimento

No dia 27 do corrente faleceu nesta cidade d. Ana Maria S. José, pessoa de muita estima dos cachoeirenses. Membro de tradicional familia local e por seus predicados de fervor religioso, era muito popular nesta cidade. Por esses motivos e por sua singular bondade, o seu falecimento causou em todos os corações grande pesar. Ao seu sepultamento compareceram numerosas pessoas.

Waldyr Amazonas, avisa que perdeu sua carteira nacional de habilitação, como motorista profissional, expedida pela 18a. C. T. Guaratinguetá. A mesma tem o n. 0893 e PGU 1817, datada de 9-1-1952. Gratifica quem entregar à rua 7 de Setembro, 518, nesta cidade.

Festa de Santa Cruz

Os festeiros de Santa Cruz do rio das Pedras, convidam o povo para assistir a reza que se fará realizar hoje, 2 de Maio, às 3 horas da tarde. Após a mesma será distribuída canelinha ao povo.

Agradecem os festeiros.

Hoje, 2 grandes sessões

Perdição por Amor**Dia do Trabalhador**

Foi comemorado condingnamente nesta cidade o dia 1.º de Maio. Logo de manhã, começaram a estourar os foguetes e a banda de musica «São João Bosco» saiu em alvorada. Todos os nossos estabelecimentos desfilaram e estiveram presentes à missa campal no pátio do Depósito da Central. Em seguida, uma movimentada demonstração esportiva, prendeu a atenção do povo. A' noite, a Câmara Municipal homenageou a comemoração com uma sessão solene à qual estiveram presentes todas as autoridades locais. Uma retreta no jardim público, encerrou as festividades.

Foi notavel o comparecimento de todos os elementos de destaque social a essas comemorações.

Gremio Dramático e Literario «Joaquim de Castro»

Está fundada nesta cidade esta nova escola de cultura teatral. Os elementos que a estimulam são muito capazes e cheios da vontade de triunfar. Pois é o que de coração almejamos a tão util instituição. A diretoria aclamada para dirigi-la é a seguinte:

Presidente de honra—Geraldo Francisco Santos.
Presidente—Wagner Carneiro Marcondes.
1.º Vice-presidente—João Leite do Prado.
2.º Vice-presidente—Mário de Castro Rios.
Tesoureiro—Alfredo José de Castro Vasconcellos.
1.º Secretário—Flavio Francisco dos Santos.
2.º Secretário—Mário Buono Filho.
Diretor Artístico—Reynaldo Martins dos Santos.
Diretor Musical—Antonio Teixeira da Silva.

VENDE-SE um bonito pavão, novo e com boa saúde. Ver e tratar a av. Ministro Cardoso Ribeiro 92—Nesta.

Espectaculo beneficente

O grupo teatral «Amadores de Cruzeiro, exhibi» com muito exito no dia 28 d. mês passado, nesta cidade, em beneficio da festa de Santo Antonio. Um dos festeiros—o dr. Vitor Machado de Carvalho, Juiz de Direito desta comarca—apresentou agradecimentos aos bondosos artistas que mereceram fartos aplausos da platéia. Aproveitando a oportunidade, o orador deu conhecimento ao público cachoeirense do valor inconfundivel desse cidadão que em boa hora nossa terra obteve—o sr. Frederico Ferretti Filho. Como gerente do Cine Independencia tem o mesmo procurado servir com abundancia de coração a tudo quanto diz respeito a obras sociais e benemerentes, de Cachoeira. A' frente de iniciativas de cunho altruistico sempre está o sr. Frederico insuflando, entusiasmando e pelejando para que a obra se concretize. Chega a sacrificar os seus interesses, afim de conseguir a ordem nas suas tarefas. Foi por esse motivo que ele acaba de receber um documento honroso, das mãos do dr. Juiz de Direito—o de Comissario de Menores, com desvanecedoras menções.

Casamento

Deram-nos a satisfação de comunicar que no dia 15 do corrente realizou-se-á na Basílica de N. S. Aparecida, o casamento do sr. Milton de Almeida Rithon com a srta. Therezinha, filha do sr. Franklin de Lima e d. Maria de Lourdes Lima.

Agradecimento

As familias Moreira da Silva, grandemente consoladas pelas provas de amizade demonstradas por ocasião da enfermidade e morte de sua querida Sinhana, vêm agradecer-las pedindo a Deus que as retribua. Aproveitam a ocasião para convidar V. S. e Exma familia para assistirem à missa de 7.º dia ppra a alma da mesma finada Ana Maria S. José, que mandam rezar amanhã, 3 de Maio, às 7 horas, na Matriz local. Ficam outro tanto, sumamente agradecidas.

EDITAL**DE PROCLAMAS**

Eu, Celia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 156 ns. 1, 2, 3 e 4, do Codigoo Civil: Francisco de Paula Rodrigues e dona Liduína Senne, sendo o pretendente nascido no município de Cruzeiro, deste Estado, aos 4 de Maio de 1930, operario, solteiro, domiciliado e residente neste Município, filho de Pedro Laurindo e de d. Maria da Conceição; e a pretendente, nascida no Município de Silveiras, desta Comarca, aos 23 de Maio de 1935, domestica, solteira, domiciliada e residente neste Município, filha de Eduardo Senne França e dona Aíre Augusta de Oliveira. Si algum souber de algum impedimento oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartorio e publicado pela imprensa local no jornal «A Noticia».

Cachoeira Paulista, 26 de Abril de 1954.

A Oficial Maior
Célia Fontes do Livramento